ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1942 N.º 7048

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Esteve em Lisboa a conferenciar com o chefe de gabinete do sr. ministro da Economia uma comissão delegada dos fabricantes de calçado do Porto, Guimarães, Oliveira do Douro e S. João da Madeira que, acompanhada do engenheiro Mario Borges, presidente da Associação Industrial Portuense, veio instar para que seja levantada a proibição da exportação de calçado para as colonias.

O problema está em estudo e esperamos que seja resolvido com criterio. Um aspecto dele, porém, demanda resolução urgente: o das encomendas aceites e das remessas prontas para embarque, antes da proibição. Nada justificaria que se lhes criasse qualquer embaraço, sabendo-se, demais a mais, que se trata de modelos de calçado que não têm consumo na Metropole.

Quanto a novas encomendas e remessas haverá realmente que ter em conta os recursos e necessidades da Metropole, para os harmonizar com os meios e carencias das colonias.

Não se diga, porém, como se pretendeu, aí, erroneamente afirmar que, nos dois primeiros meses deste ano, se exportou para o Ultramar mais calçado de cabedal que em todo o ano passado.

Para resolver os problemas a tempo e com acerto, não ha vantagem em produzir exageros ou em pôr a correr disparates. Uns e outros são até inimigos irredutiveis das boas soluções dos problemas economicos.

E o do abastecimento das colonias não é só economico pois reveste tambem caracter politico e moral de que não deve abstrair-se, a par da importancia social que assume pelo numeroso operariado que a industria exportadora de calçado emprega e não pode ser condenado ao desemprego.

■

A actriz Lena Turner, a-fim-de apressar, em Hollywood, a colocação dos bilhetes do Tesouro destinado ao financiamento da guerra, prometeu um beijo patriotico aos cidadãos que contribuissem com 50.000 dolares e tambem aos jovens que fossem até 5.000.

Trata-se duma propaganda que sabe distinguir o valor das pessoas pelo seu peso em ouro e pelo perfume da idade.

Lena Turner teve em vista certamente levar os milionarios a uma pontinha de febre e os filhos dos milionarios á loucura. Em qualquer dos casos, foi americana e mulher de gosto...

■

Na Igreja de S. Sulpicio, em Paris, receberam ordens de subdiácono dois prisioneiros de guerra que decidiram consagrar-se ao serviço de Deus.

Depois da derrota e das provações do cativeiro, só lhes restou um caminho—fugir do mundo.

Não se entenda que fugiram da vida, porque simplesmente mudaram de horizonte e de altura, na maneira de considerar o inimigo...

■

Vichy é uma estação termal, porventura a primeira do mundo. A exportação, antes da guerra, de agua de Vichy atingia 50 milhões de garrafas.

Depois que foi elevada á categoria de capital, os doentes e os turistas cederam o lugar aos funcionarios do Estado. A-pesar disso, a «época» abre todos os anos, pontualmente, no dia 1 de junho.

Mas onde instalar os clientes da celebre estancia?

Não há hoteis nem pensões, porque os serviços publicos tomaram tudo para si.

Eis o problema que o municipio de Vichy se empenha em resolver—dar de beber a quem tem sede e guarida a quem a não tem.

A palavra e o homem

Preguntaram a um sofista que vagueava pelas ruas de Atenas, de cabeça descoberta e pés descalços:

—Porque falas tão pouco, numa cidade onde o silencio é intoleravel.

—Calo-me, para ouvir os outros e meditar sobre os seus êrros e enganos.

A palavra foi dada ao homem para se revelar aos seus semelhantes, traduzindo sonoramente as suas intenções. A mudez convem ás pedras e ás rochas. A natureza palra na sua imensa polifonia: o mar, como todos sabemos, é orador, a floresta tambem, a montanha, com a massa vegetal que a veste, forma uma tribuna. Os rios que conduzem as aguas para o Oceano entôam barcarolas e canções que os poetas entendem e transcrevem muito bem.

A palavra, porém, humilde ou majestosa, serena ou revolta, ardente ou gelada, é um atributo do pensamento. Ninguem pensa para ser avaro dos seus tesouros. S. João Baptista, em Pátmos, comunicava, por escrito e de viva voz, com a humanidade. O seu «Apocalipse» trespassa a treva universal. No principio, era o Verbo e o Verbo exprimia-se com tal clarividencia que na sua voz palpitava o Infinito.

Assim como, na musica, o som pretende ser uma super-linguagem, assim tambem, na eloquencia, a frase aspira á profecia. Sendo o homem feito á imagem e semelhança de Deus, recebeu a fala para se ajustar ao plano da criação, interpretando-a, cantando-a e admirando nela a força, a beleza e a harmonia.

Porque nos esquecemos nós de tão eminente dignidade?

Porque turvamos, na sua limpidez e na sua pureza, a agua da fonte divina?

Eis o drama e a confusão. Um caluniador celebre, preguntado acêrca do prazer que ele sentia em negar a verdade, respondeu:

—«Não o faço por mal, mas sim para ajudar os santos que necessitam do martirio, antes de sublimarem no sofrimento as suas virtudes».

Que não diriam os traidores, se interrogados fossem, no momento em que entregam ao inimigo as chaves da fortaleza sitiada?

A explicação, a-pesar de tortuosa, não deixará de produzir-se-lhe nos labios, como se fosse uma confissão, cheia de nobreza. O engenho humano não se contenta com a linguagem honesta, clara e simples, que chama as cousas pelo seu nome e julga os homens pelas suas acções. A ambição, a soberba, a tirania, o fanatismo, o crime e a impudencia conservam um tom inconfundivel nos seus discursos. O cavaleiro e o escudeiro, mesmo quando se servem de termos iguais, têm um estilo que os separa. O mestre e o discipulo, um ensinando e o outro aprendendo, conservam-se em planos diferentes.

Que é, então, a palavra?

O molde do pensamento, «fabricado» por cada um de nós, conforme a medida dos nossos desejos. Quando o hipocrita louva a sinceridade, talha-a de modo que seja tão sua como a camisa que o cobre. A mentira nasce torcida na bôca do mentiroso, por ser tal o feitio do seu animo.

Ha nada mais tentador que a liberdade, quando se propõe educar, construir, ensinar e romper cadeias?

Insensivelmente, a palavra educativa, construtiva, docente e rompente desvia-se do seu ritmo, altera-se e corrompe-se. A liberdade chega assim ao polo oposto—a escravidão. Em Atenas, Socrates considerou-a tão necessaria como o ar que se respira e o pão que se come. O filosofo, que se imaginava ser a encarnação modelar da Patria, foi condenado á morte por confiar incautamente nos seus beneficios.

A palavra parece-se tambem bastante com o dinheiro que se presta a quantos usos e abusos nós queremos. Ha a moeda de lei e a moeda falsa. Tambem ha o «Sermão da Montanha» e o «Satiricon», a «Divina Comedia» e os «Contos» de Boccacio. O homem, qual polvo, possue muitos tentaculos, que ele dirige, ora para o Bem, ora para o Mal, ao serviço das suas conveniencias.

Os alemães e os russos combatem encarniçadamente nas ruas de Voronej

FRENTE DA UCRANIA, 7.—Segundo as ultimas informações travam-se combates de ruas nos bairros norte de Voronej. Em todo o sector a pressão alemã é extremamente forte.—(O. F. I.).

A manobra alemã

FRONTEIRA SOVIETICA, 7.—O movimento da «Wehrmacht» que leva as suas guardas avançadas até ao Don foi subdividido em três colunas paralelas que avançam para leste; uma ao longo da linha Kupiansk-Ostrogosk, outra, pela linha Kursk-Voronej, e a terceira pela linha Livny-Sadonsk que se situa no alto Don, não distante de Jelez. Simultaneamente, destacamentos couraçados avançando de norte para sul na mesma zona, tentam cortar a retirada ás tropas sovieticas. Ataques alemães secundarios desenvolviam-se ao mesmo tempo a norte da região de Rjev e ao sul, na bacia do Donetz. Segundo os observadores neutros, o objectivo da ofensiva em Kursk é imobilizar, mediante cêrco, grande parte do exercito de Timochenko de maneira a poder lançar contra o Caucaso o exercito alemão do Donetz.

Timochenko, por sua vez, ter-se-ia esforçado por fazer frente a esta ameaça concentrando grande parte das suas forças no sector a sul de Kursk-Valujki, onde o «Wehrmacht» desencadeou o ataque. Importantes contingentes sovieticos tomaram igualmente posições em forma de ferradura em redor da foz do Don, de Taganrog que continua em poder dos alemães, á peninsula de Taman. Não se exclue, por consequencia, que ao mesmo tempo que se exerce a pressão sovietica sobre Orel, no sector a norte da grande ofensiva, o exercito russo do sul aproveite a concentração das forcas alemãs sobre o alto Don para tentar uma diversão contra a bacia do Donetz, parecendo as duas manobras completarem-se.

A pressão contra os Urais parece sobretudo destinada a preservar do cêrco as tropas sovieticas que se batem ainda entre os rios Oskol e Don. Os combates travados entre Kursk e Izjum revestiram-se, por outro lado, ha 24 horas, de caracter muito violento. Paralelamente á operação de cêrco de Voronej, von Bock começou outra manobra a nordeste de Orel que segue paralela á linha ferrea Orel-Tula. E' seu objectivo, parece, a linha Moscovo-Voronej, ao norte desta cidade. Julga-se saber que os destacamentos avançados alemães atingiram já a localidade de Masslovo, a nordeste de Orel. A leste de Kursk, Staraya-Oskol está actualmente nas mãos dos alemães de que o flanco esquerdo atingiu o Don na região de Edsem-Ianskaja. Finalmente, a despeito da resistencia teimosa mas pouco coordenada dos russos, o Don foi atravessado entre Simianskaya e Restuchenko. Ao sul de Voronej, o «Wehrmatch» chegou ao ribeiro de Potudan. Ao sul de Volchansk, os alemães atravessaram o

(Vêr continuação na pagina central)

VIDA DESPORTIVA

NATAÇÃO

Escola de Caxias

Continua a funcionar com regularidade, de manhã e á tarde, a escola de natação que o professor Antonio Borrecho dirige na praia do Lagoal (Caxias), onde se tem notado nos ultimos dias afluencia crescente de praticantes, dada a melhoria do tempo.

Dadas as excelentes condições que aquela praia oferece para a pratica da natação e os optimos resultados que se colhem com o ensino daquele distinto desportista, é cada vez maior o numero de alunos que pretendem aprender a nadar ou aperfeiçoar os seus estilos, o que se nos afigura uma excelente propaganda deste util desporto.

HIPISMO

Concurso Hipico de Lisboa

Inauguram-se na quinta-feira, ás 17 e 30, as pistas do Parque Florestal de Monsanto, onde se realizará um «cross-country», servindo-se em seguida aos convidados um chá no Miradouro de Montes Claros, durante o qual se fará a distribuição dos premios do «cross» e das «poules» de 1942.

Os convidados têm transporte desde o carro electrico no Alto da Ajuda até Montes Claros.

TIRO A CHUMBO

Realiza-se hoje, pelas 18 e 30, no «stand» do Lumiar, do Club Português de Tiro a Chumbo, uma prova de «skeet» com «handicap» do clube, onde se disputará para 1.º premio a taça «Ramos Chaves» para 2.º a taça «Miniatura» e para 3.º a medalha do clube.

DE LUTO

D. Maria da Gloria Gandra

Na sua residencia, rua Morais Soares, 58, 3.º, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria da Gloria Gandra, que deixa viuvo o sr. Saint-Clair Gomes Gandra. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima para o cemiterio Oriental.

Alberto Carlos Vaz

FIGUEIRA DA FOZ, 7.—Faleceu nesta cidade o sr. Alberto Carlos Vaz, proprietario, de 58 anos, natural de Carapinheira do Campo, sogro do sr. engenheiro Antonio Rei. O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar. O falecido, era muito entusiasta pela vida tauromaquica, sendo ainda, até á sua morte, um dos directores do Coliseu Figueirense.

SUFRAGIOS

Eng. Carlos Lepierre Tinoco

Se fosse vivo, completava amanhã 27 anos o engenheiro Carlos Lepierre Tinoco, irmão do nosso colega na Imprensa sr. Antonio Tinoco. Sua familia manda rezar, por esse motivo, missa de sufragio, que será celebrada pelo rev. Moreira das Neves amanhã, ao meio dia, na igreja da Estrela.

Almoço de confraternização

dos expedicionarios telegrafistas á Africa e á França em 1914-18

Para o almoço de confraternização anual dos telegrafistas expedicionarios á Africa e á França em 1914-18, que brevemente se realiza, inscreveram-se já muitos oficiais e militares de varias graduações que fizeram parte da mesma expedição, alguns dos quais exercem presentemente diversas profissões civis.

Os que desejem associar-se a essa festa devem dirigir-se ao secretario da respectiva comissão organizadora, sr. Julio da Conceição Cardelho, rua do Sol á Graça, Vila Berta, E-1.º Direito.

Exames de admissão aos liceus

Os exames de admissão aos liceus começam no proximo dia 22.

A primeira prova é a de desenho á vista, que consistirá na copia dum modelo enviado pelo Ministerio da Educação a todos os liceus. Esta prova passa a ser eliminatoria.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

NOITE POPULAR

Hoje, até de madrugada, os artistas Humberto Madeira, imitador, Margarida Pereira, Quinita Gomes, Marcia Condessa, Maria de Lourdes, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Julio Viceitas, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. Arte e frescura encontra V. Ex.ª no seleccionado *Luso*. Entrada, 1$00.

Quinita Gomes

Verbena de Santa Catarina

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Deolinda de Sousa, Lourdes d'Almeida, Fernando Igrejas, Manos Alexanders e baile nos intervalos.

Verbena do CAFÉ LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20
(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Alice de Oliveira, Mariana Chagas, Noemia Cristina, Domingos Silva e Vital d'Almeida. Nos intervalos baile.,

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

A luta no Pacifico

A acção dos americanos contra os japoneses

WASHINGTON, 7.—O comunicado do Departamento da Guerra anunciando que submarinos americanos afundaram 3 contratorpedeiros niponicos e incendiariam outro na região das ilhas Aleutas no dia da Festa da Independencia foi recebido com tanta maior satisfação pelo publico americano, quanto é certo que a ocupação das ilhas Atta e Kiska pelas forças japonesas, há semanas, provocou nos Estados Unidos certo mal estar. Na costa do Pacifico e mais ainda no Alasca, a população prevê, com efeito, se a ocupação daquelas ilhas não será sinal precursor de ataque mais importante contra o Alasca primeiro, e de ali contra o Canadá e os Estados Unidos. Todos os comentadores da Imprensa e da radio insistem, há tempo, na necessidade de desalojar os japoneses daquelas bases. Os chefes militares americanos parecem os primeiros a convencer-se desta necessidade. Mas a presença quasi continuada de nevoeiros, nesta época do ano, na região das Aleutas, torna dificeis, se não impossiveis, as operações contra as forças inimigas já firmemente instaladas, e até aqui os americanos contentaram-se com atacar os japoneses, sempre que o tempo permitiu, com aviões e submarinos.

Consideram-se, de resto, notaveis os resultados obtidos. Ascendem já a 5 navios niponicos afundados: 3 contratorpedeiros, 1 cruzador, 1 transporte, e a mais 9 incluindo 1 porta-aviões, danificados. Os especialistas militares americanos fazem conjecturas, entretanto, sôbre o numero dos navios niponicos que estão actualmente naquela região. A importancia das perdas sofridas pelas forças navais inimigas leva a pensar que são consideraveis, e se assim fôr de facto, os receios duma tentativa de invasão do Alasca pelos japoneses poderiam ter fundamento.—(O. F. I.).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Francisca de Sande e Castro Almeida Campos, D. Maria da Penha Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Rosa da Gama Fiuza de Cid Ornelas, D. Maria Alexandrina de Barros Pinto, D. Delfina Garrido, D. Olga Tedeschi de Bettencourt, D. Palmira Marques Vieira e D. Alcidia Parreira Gonçalves.

O general Flores da Cunha

apresentou-se ás autoridades brasileiras para cumprir a pena a que fôra condenado

RIO DE JANEIRO, 7—Comunica-se oficialmente: Flores da Cunha, antigo governador do Rio Grande do Sul, apresentou-se ás autoridades daquele Estado para cumprir a pena a que foi condenado pelo tribunal de segurança nacional. Foi transportado de avião para o Rio de Janeiro e de aqui para a prisão politica da Ilha Grande.

O ex-general Flores da Cunha que se apresentou agora ás autoridades do Estado do Rio Grande do Sul é um dos antigos dirigentes da revolução de 1930, ao lado de Vargas. Devia exercer funções de governador do Rio Grande do Sul até 1937, data em que se verificou que planeava um golpe de Estado. Conseguiu refugiar-se no Uruguai, mas foi condenado á revelia a um ano de prisão.—(O. F. I.).

A guerra no mar

Navio brasileiro torpedeado

RIO DE JANEIRO, 7—O navio mercante brasileiro «Pedrinhas», de 3.600 toneladas, foi torpedeado ao largo da costa norte. Salvaram-se todos os tripulantes.—(O. F. I.).

Vapor mexicano afundado

CIDADE DO MEXICO, 7—O Governo anunciou que o navio-cisterna mexicano «El Cernicalo», viajando de Vera Cruz para Tampico, foi torpedeado por um submarino junto da costa. Ignora-se o destino de 24 tripulantes. Os aviadores mexicanos atacaram o submarino no Golfo do Mexico, ignorando-se até á data os resultados do ataque.—(E. T.).

MORTES SUBITAS

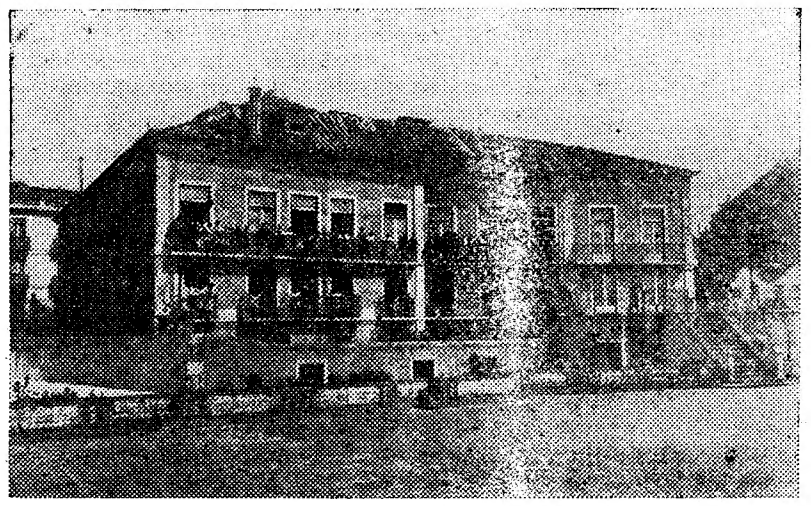
Rogerio Augusto Borges de Macedo, de 54 anos, morador na travessa das Matracas, 36, funcionario do Instituto Nacional de Estatistica, foi hoje ali acomtetido de doença subita. Chegou já morto ao hospital de S. José, sendo o cadaver removido para a morgue.

SANTAREM-GARE, 7.—(Pelo telefone).—Faleceu subitamente, na estação do caminho de ferro desta cidade, quando se preparava para tomar o comboio para Vidago, o sr. Miguel José Dias, de 59 anos, natural de Beja e residente em Montemor-o-Novo. As autoridades tomaram conta do caso. O cadaver foi removido para o necroterio desta cidade.

COLEGIO ULISSIPONENSE

Alvará n.º 243 do Ministério da Educação Nacional

SEXO MASCULINO



O EDIFICIO DO COLEGIO VISTO DOS PARQUES DE RECREIO QUE DEITAM PARA A AVENIDA 24 DE JULHO

INTERNATO e EXTERNATO

RUA DAS JANELAS VERDES, 37-39-41 — (Junto ao Museu)

Telefone P. B. X. 6 0685

Curso completo dos Liceus — Curso Comercial — Ensino primário

De harmonia com o artigo 7 do decreto-lei n.º 31.433, de 29 de Julho de 1941, a inscrição dos alunos do ensino particular é feita de 20 de Setembro a 10 de Outubro, sob pena de multa de 50$00 para o ensino primario e 200$00 para o secundario.

Para conveniencia das familias que vão passar as ferias fora de Lisboa, o COLEGIO ULISSIPONENSE aceita desde já matriculas para o novo ano lectivo de 1942-943, tratando das respectivas inscrições, transferencias, etc.

O COLEGIO PODE SER VISITADO EM QUALQUER DIA, DAS 9 às 21

Enviam-se brochuras com as condições de matricula a quem as requisitar

BOLSA DE LISBOA

7 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % 1. 1941.	988$50	988$50	989$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.018$00	1.016$00	1.018$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.032$00	1.032$00	1.035$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.190$00	2.188$00	2.19 $00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.013$00	1.012$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.137$00	1.137$00	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.025$00	1.026$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	995$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1. carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3. serie s/j.	155$00	155$00	157$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	1.650$00	1.675$00
Lisboa e Açores port....	665$00	660$00	667$00
Ultramarino cp. T. p...	201$00	201$50	203$00
Portugal port. T. p....	—	1.500$00	—
Fidelidade.....			
Mundial — Lib.....	1.170$00	1.166$00	1.175$00
Nacional	—	—	
Tagus.....	—	—	3.000$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$00	238$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	
Cerveja Estrela.....	—	—	950$00
Cimentos Tejo.	—	420$00	490$00
Cimentos Leiria T. p...	—	550$00	600$00
Credito Predial port ...	39$00	39$00	9$50
Gas e Electricidade cp.	157$50	157$00	157$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.			
Alto Alentejo cupão .	865$00	$00	870$00
Industrial Aliança	330$00	7$00	335$00
Portugal e Colonias.. .	257$00	250$00	52$00
Nacional Navegação T. p.	960$00	955$00	963$00
Colonial de Navegação.	870$00	870$00	
Portuguesa de Pesca 1. p.		550$00	620$00
n. Farmaceutica.....	—	700$00	750$00
Portuguesa de Tabacos.	435$00	431$00	
Tabacos de Portugal	405$00	402$00	410$00
União Electrica Portug	495$00	490$00	
Cassequel	793$00	791$00	792$00
Agricola das Neves.....	540$00	535$00	545$00
Agricola Colonial.....		570$00	3.000$00
Açucar de Angola	1.280$00	1.270$00	1.275$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	230$00	230$00	233$00
Ilha do Principe.....	495$00	490$00	500$00
Zambezia T. 25	57$50	57$50	58$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 % ..	111$00	110$00	—
C. P. 6 %	—	166$00	173$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	165$00	170$00
C. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.024$00
União Eleci. Port. 5 % .	—	—	104$5
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	112$00	115$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	104$00

BRILHANTES

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

Audição

Realizou-se, no preterito domingo a audição dos alunos da professora de piano Mariana Nogueira e Silva. A selecta assistencia que enchia o salão de festas dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses aplaudiu como mereciam os interpretes desta linda tarde de arte.

Por doença inesperada de uma aluna tocou Melle. Ivone de Sousa Carrusca, extra-programa a Andaluza de Pessard, de forma a merecer o elogio dos ouvintes. Todos testemunharam o excelente metodo da sua eximia professora, destacando-se Melles. Maria do Carmo Bastos, Ivone de Sousa Carrusca e Helda Prazeres, Maria Manuela Lopes, Maria Estela Arruda, Maria Helena Cerqueira, etc.

VELHO antes de tempo?

Sempre cansado, quando devia sentir-se cheio de vida? Com sono, irritado, nervoso? A's vezes com dores nas costas e encatarroado?

Sinais de prisão de ventre.

Julga que é «regular»? Muitas pessoas «regulares» não eliminam completamente. Acumulam venenos no sangue.

Há um bom remedio para a prisão de ventre, recomendado por muitos medicos há mais de meio seculo. Os Sais Kruschen. Não existe nada melhor. Kruschen ganhou a aprovação dos medicos por não ser apenas uma droga. Não contem ingredientes secretos. A sua composição vai indicada em todos os frascos. Kruschen é inalteravel.

SAIS KRUSCHEN

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio do Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

Vida musical

Concerto de piano

... Por Florinda Santos, na sala do Sindicato N. dos Musicos. A despeito de uma ausencia de alguns anos, nenhum dos que a tinham ouvido se esqueceram da talentosa pianista e a sua carreira rapida e brilhante.

Florinda Santos tambem não quis sair do repertorio mais batido. Contudo, o seu programa, além de ser forte, confinou-se na feição declaradamente romantica e sem incursões por planos de segunda ordem. Constava de dois Improvisos de Schubert, da «Humoresque» de Schumann, da «Appassionata» de Beethoven, e, —o unico que pudemos ouvir—das quatro Baladas de Chopin. A interpretação destas Baladas foi mais que suficiente para avaliarmos do radicado talento de Florinda Santos, desigual ainda no emprego dos seus recursos tecnicos, mas menos do que dantes. A sua sensibilidade apaixonada, a sua participação directa do que se passa na musica que interpreta renovam o interêsse tantas vezes comprometido de obras demasiadamente tocadas; especialmente, a proporção das cadencias e das pausas, o ritmo dos pormenores e o ritmo do comprimento são com Florinda Santos de um equilibrio, raras vezes atingido até por pianistas internacionais.

Emfim, é pena que Florinda Santos não se demore entre nós—ou que não queira, nas varias terras onde as circunstancias a levam a residir, ser interprete dos autores portugueses contemporaneos.

Concerto de Musica Sacra

Na Igreja Evangelica de S. George, pelo grupo coral «Esforço Cristão», dirigido pelo dr. Leopoldo de Figueiredo, e mais colaboração varia. Só pudemos assistir a parte do concerto não ouvimos desta vez ainda a cantata «Varão de Dores» e os corais de Leopoldo de Figueiredo.

São de encorajar, todos os empreendimentos desta natureza, em que a disciplina moral compreende o auxilio que encontra na disciplina artistica. O grupo coral «Esforço Cristão» tem essas qualidades de disciplina, defende-se honrosamente em trechos dificeis como o «Adoramus-te», de Palestina, e a «Crux Fidelis», de D. João IV, e consegue sonoridades cuidadas, nas passagens de suavidade sobretudo.

Da restante colaboração pudemos apreciar o bom «legato» do organista Luiz Alagarim, e a correcção do violinista Bertim Fevereiro.

Collegium Musicum

Dos concertos por professores do Conservatorio levados a efeito sob a rubrica acima, a falta de espaço não nos permitiu referirmo-nos aos programas de Abreu Mota (pianista), Isaura Pavia de Magalhães (violoncelo) e Varella Cid (piano). A ultima apresentação realizou-se agora, para focar na sua modalidade de compositor os professores Jorge Croner de Vasconcelos,—que por assim dizer representa a modalidade erudita, medularmente distinta e original ao mesmo tempo,—e Artur Santos a modalidade popular, mas em estilizações discretas, de escrita correctissima.

Esta audição requereu a larga colaboração de Arminda Correia, e foi um dos seus melhores triunfos. De facto, dicção, feição (expressão e caracter), e, arte vocal, são eximios nesta consagrada e portuguesissima interprete, que bem devia chamada mais vezes em missão oficial para além-fronteiras, a honrar Portugal.

FRANCINE BENOIT

TEATROS E CINEMAS

Um encontro

Furtado Coelho chegou uma vez do Brasil e encontrou no D. Maria o escritor Manuel Pinheiro Chagas. Grande festa, abraços e encaminha a conversa sobre o repertorio que tinha levado:

—Calculas lá... A tua «Morgadinha» foi um autentico sucesso.., ganhei muito dinheiro com a peça.

E Pinheio Chagas, depois de ouvir tudo, disse-lhe muito naturalmente, batendo-lhe nas costas:

—Ah, sim...? Então como não recebi cinco reis de direitos... continuas agora a ser só «Coelho», porque o «Furtado» sou eu.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1855, no Maranhão (Brasil), o escritor Artur de Azevedo; em 1873, em Coimbra, o escritor João Jardim de Vilhena; em 1893, o actor Carmo Coelho.

—Faleceram: em 1893, o escritor teatral Manuel Domingues Santos; em 1906, o actor Henrique Pratas; em 1919, o escritor Marcelino Mesquita; em 1923, o poeta Guerra Junqueiro (Abilio Manuel Guerra Junqueiro); em 1936, o jornalista e escritor Augusto Cesar Taveira.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1858, no D. Maria, a comedia em 1 acto «Ultima descoberta dum quimico», imitação livre de Joaquim Maria de Andrade Ferreira; em 1899, no Avenida, a revista em 3 actos e 15 quadros «Está no seu direito», de Baptista Diniz; em 1916, no Apolo, a revista em 2 actos e 10 quadros «1916», de André Brun, musica de Vasco Macedo e Fernando Moutinho; em 1917, no teatro Salão dos Anjos, a revista em 1 acto e 6 quadros «Isso tambem eu queria», de Fernando Schwalbach, musica de Amadeu Stoffel; em 1923, no Politeama, a peça em 3 actos de Laurient Doillet «Ordem de marcha», tradução de Guedes Vaz.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Começam na quinta-feira os ensaios da companhia Palmira Bastos-Alves da Cunha, no teatro da Trindade, empresa José Loureiro. A estreia faz-se com a celebre peça de Bernstein «Israel», um dos grandes exitos da epoca passada, a que se seguirá «A rival».

—Diz-se que o encenador Augusto Soares, ha muito afastado em trabalhos de cinema, volta ao teatro muito brevemente.

—Por ter contraído matrimonio, é provavel que uma actriz que se estreou ha meses no Maria Vitoria não volte a trabalhar em teatro.

—No domingo, em «matinée», realizam-se no Nacional os exames finais das seis alunas que terminam este ano o curso do Conservatorio. Isabel de Carvalho, Maria Schulz e Maria Amelia Mata vão prestar provas, respectivamente, nas peças: «Era uma vez uma menina» (comedia); 1.º acto da peça de Niccodemi «O grande amor»; «As duas noivas», de Vasco Mendonça Alves.

—A peça de Bernstein, «Israel», com que se inaugura em breve a temporada de verão no Trindade, pela companhia Palmira Bastos-Alves da Cunha, vai ter o seu terceiro interprete entre nós no papel de Gastão de Cressy, que será desempenhado desta vez pelo actor João Perry.

—A peça de Manuel Fragoso, «Do meio dia ás três», vai ser representada na proxima epoca de inverno.

—Só amanhã começam no Maria Vitoria os ensaios da revista «Beleza de hortaliça», de Fernando Santos, Armindo Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Reinaldo Martins vai pintar para a peça «A rival», a representar no Trindade, estando já a desenhar a respectiva «maquette».

—Na proxima quinta-feira, trabalham na «Voz do Operario» os artistas Maria Sidonio, Maria Alice, os bailarinos Marie-Claire, apresentados pelo actor e locutor da radio José Castelo.

—Está concluido o primeiro acto (actualização e ampliação) da revista «A princesa Magalona», que vai ser representada esta epoca numa empresa de Antonio Macedo.

—Dos mesmos adaptadores da peça «A formiga», entrou em ensaios no Apolo uma nova comedia intitulada «A tia Joaquina».

Primeiras exibições

«Juventude em perigo», no Tivoli

Um bom livro nem sempre dá um bom filme. O de Luiza May Alcott produziu em Norman Z. McLeod uma impressão restrita, limitada em relação a cenarios e planos. As personagens surgem com certa nitidez, mais pelas fortes personalidades de George Bancroft e Jack Oakie, e até de Kay Francis, e mais principalmente de Jimmy Lydon a quem o espectador deveu os melhores momentos de emoção através das reacções da sua «Juventude em perigo», como o filme foi intitulado em português, e bem.

Complementos tambem restritos—as particularidades das figuras de Hollywood e as infantilidades dum grupo pouco notavel. Notavel, sempre notavel, o Pato Donald de Walt Disney. —*Visor 52.*

«O grito de Yukon», no Olimpia

O Olimpia desta vez gritou alto, nas regiões polares até onde uma jornalista «yankee» vai em busca de sensacionalismo. «O grito de Yukon», é o dos esquimós, cuja vida o espectador pode conhecer sem sair do popular cinema. Richard Arlen e Beverly Roberts são os protagonistas deste filme que nos é dado com uma serie de documentarios actuais.—*Visor 51.*

Dois grandes filmes de sucesso, só hoje, amanhã e quinta-feira no Coliseu

Se querem rir á farta e apreciar as mais emocionantes aventuras vão hoje ao Coliseu. E' a antepenultima noite de exibição dos filmes: «Dois azelhas com sorte», com o celebre comico Burdon; e «O bandido Cantor», com o destemido Bob Baker. Sexta-feira: estreia do novo programa, com o grandioso filme «A dançarina da rua — corôa de gloria da famosa artista inglesa Ana Neagh.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pinga Amor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

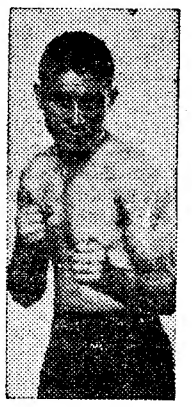
CINEMAS

S. LUIZ—«Nick Carter no Panamá».
TIVOLI—«Juventude em perigo».
EDEN—«O alvo desta noite».
POLITEAMA—«Quando a vida começa».
CONDES—«Os que não regressam».
COLISEU—«O bandido cantor».
ODEON—«Cinzas do passado».
PALACIO—«Cinzas do passado».
CAPITOLIO—«Kity, a rapariga da gola branca».
TERRASSE—«Tempestade».
OLIMPIA—«O grito de Yukon».
CENTRAL—«Viva o amor!».
LYS—«Tempestade».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Minha mulher favorita».
SALÃO IDEAL.
PROMOTORA—«Rebecca».

BOX

O pugilismo goza neste momento de uma indiscutivel simpatia do publico. Para tal ambiente de interesse muito contribuiu a Sala Central de Desportos, com o seu constante trabalho, não só no capitulo de organizações como tambem na formação de novos pugilistas.

Foram as sessões populares e os torneios de amadores quem «produziu» a nova geração de «boxeurs». Todavia é necessario dar continuidade a tal acção para que se não perca o fruto do trabalho já produzido. Assim o compreende a Sala Central, cuja acção em prol do «boxing» nacional se não limita a organizar «tiros» pugilisticos. Seguindo tal criterio, a Sala Central, inicia hoje as eliminatorias de um torneio organizado em colaboração com a Associação de Pugilismo de Lisboa, e que reuniu a inscrição de algumas dezenas de concorrentes.



Navallón

Disputar-se-ão hoje 10 combates, entre amadores representativos de diversos clubes e salas da especialidade.

Para dar um certo realce á sessão, haverá ainda um combate internacional digno de figurar em qualquer grande sessão. Raul de Oliveira, «challenger» ao titulo nacional dos «leves», dará replica ao espanhol Navallón, cuja condição fisica actual se não compara á da sua estreia com Miguel França. Serão oito assaltos de uma luta sem treguas, dadas, as caracteristicas semelhantes dos dois adversarios.

A sessão começará ás 21 e 45 horas em ponto e os preços são popularissimos: peão, 2$00; bancada, 3$50, e «rings», 7$50, 6$00, 5$00 e 4$00.

Domingo, apresentação do unico matador de touros que cortou orelha em Sevilha
"Andaluz,,
e do triunfador do Mexico
Arruza
e alternativa do cavaleiro
ALBERTO LUIZ LOPES
dada por seu pai, Mestre
ANTONIO LUIZ LOPES
com touros espanhois (Soler) comprados desde o inverno ao sr. Claudio de Moura, o que mais bravos vem dando

O Pinga Amor
a comedia co
AVENIDA
dispensa o reclame
2 sessões: 20,45 e 22,45
Telefone: 27273

MARIA VITORIA
HOJE—às 21 e ás 23 horas—HOJE
A gloriosa revista que se tornou um «record»
O BAILE DAS SOPEIRAS
Remodelada e actualizada com todo o interesse de revista nova. Grandioso elenco artistico

S. PEDRO DE SINTRA
O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

VARIEDADES Telefone 2 6037
FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES com
Aura Abranches, Maria Helena, Antonio Silva, Erico Braga, Raul de Carvalho, e ainda Maria Matos e Assis Pacheco, professores do Conservatorio

TEATRO APOLO Tel. 2 8643
HOJE, ás 21 e 23 horas—DUAS SESSÕES
a comédia popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
EXITO SEM PRECEDENTES

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, ás 22 horas
A peça de RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
com João Villaret e uma notabilissima representação de todos os artistas
Domingo, «matinée», SUA ALTEZA

São Luiz
ESTREIA
Nick Carter, no Panamá
com Waite, Pidgeon, Florence Rice, Jeseph Shildkraut e Donald Meek
T. 27172—A's 21,30

CONDES
Os que não regressaram
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
com Pat' O'Brien e Constance Bennett

Pavilhão Português
MINHA MULHER FAVORITA
No Palco: Maria Sidonio, Maria do Rosario, Black Daisy, Noemia Cristina, Ada e Dorloff, Hermanos Montesan, Lolita Bahamonde, Hermanos Bahamond, As 6 Girl's de Charles e a Orquestra Caravana

TIVOLI
Juventude em perigo
A's 21 e 30
TELEF. 50595
com Kay Francis, Jack Oakie e George Bancroft

ODEON
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
A's 21 e 30
PALACIO
Cinzas do passado
A's 21 e 30
Os desaparecidos de Santo Agil

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O REI DOS ADIVINHOS
VIVA O AMOR

POLITEAMA
Quando a vida começa
Telef. 26305
A's 21 e 30
um filme de L'oyd Bacon com Geraldine Fitzgerald (a admiravel parceira de Bette Davis, em «Victoria Negra)

CAPITOLIO
No terraço: A's 21,30 h.
Kitty, a rapariga da gola branca
Bilhetes a 2$00
e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
Kitty, a rapariga da gola branca-Misterios da Radio X

TERRASSE
Tempestade
ROSALIE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

EDEN
O alvo desta noite
Comentario da guerra que obteve o 1.º premio em Hollywood
A's 21 e 30
Telef. 20768
Uma bela canção
com Jack Buchanan

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Não estamos sós
O triunfo da verdade

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
TEMPESTADE
ROSALIE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Castelo dos misterios
com Helen Parrisk

As tropas *britanicas* continuam *a atacar* as posições do «eixo»

CAIRO, 7.—As forças britanicas comandadas pelo general Auchinleck, continuam a atacar com a maior violencia as tropas de Rommel e não lhes dão descanso. As tropas do «eixo» oferecem resistencia e empregam-se a fundo para não perderem as posições que conquistaram na primeira arrancada da invasão do Egipto. De ambos os lados as baixas são consideraveis, tanto em homens como em material blindado e motorizado.

Ha já varias horas que numerosos canhões ingleses, não cessam de vomitar metralha sobre as posições germano-italianas, entre El Alamein e El Daba. A acção da artilharia britanica é fortemente secundada pelo bombardeamento da aviação aliada.

Os observadores militares dizem que o bombardeamento que a artilharia inglesa está a efectuar contra as posições do «eixo» é o maior até agora registado em todos os tempos, no Deserto.

Esquadrilhas de bombardeiros britanicos atacaram durante a noite as bases de reabastecimento das forças de Rommel, em Marsa-Matruh, nas quais provocaram grandes destruições. O aerodromo daquela base foi tambem atacado a baixa altura e destruidos aparelhos que se encontravam pousados no solo. Varias pistas e campos de aviação, situados entre El Alamein e El Daba, foram bombardeados e metralhados. Incendiaram-se varios aparelhos do «eixo» no solo.—(U. P.).

Acção envolvente das forças de Auchinleck

CAIRO, 7. — (Do correspondente especial da Reuter Ralph Welling). — *Fortes colunas aliadas puseram-se em movimento esta manhã, dirigindo-se para a retaguarda do exercito de Rommel concentrado a sueste de El Alamein. No momento em que escrevo dirigem-se para dois pontos da costa situados entre Alamein e El Daba. De momento não são apoiadas por «tanks», pois as principais colunas blindadas aliadas perseguem ainda o inimigo para oeste da sua posição. Estão, porém, fortemente armadas com canhões de 10 centimetros e anti-«tanks». Por emquanto não encontraram ainda qualquer oposição, embora a esperem. Estas colunas moveis incluem tropas neozelandesas que num ataque nocturno já causaram muitas baixas ás divisões italianas. O poder ofensivo da formação de «tanks» aliada torna-se maior dia a dia. Na defensiva pela segunda vez nêste verão historico, as forças de Rommel dispõem-se através de duas escarpas, a sueste de El Alamein. Além da cobertura «anti-tank» são protegidas por bastante artilharia pesada, incluindo alguns canhões de 21 cm., os de maior calibre até agora utilizados no deserto. Esta manhã estes canhões disparavam salva após salva contra as posições inimigas.—(E. T.).*

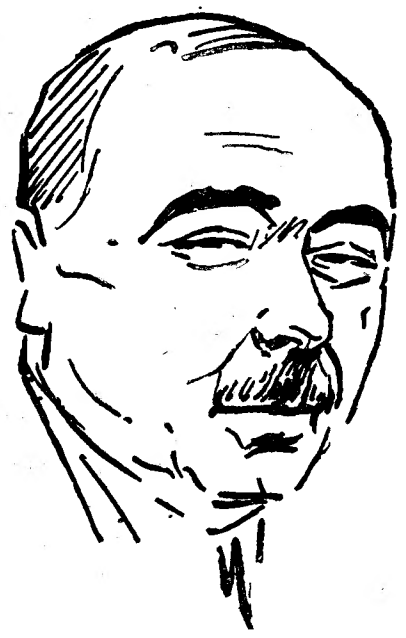
Os ingleses continuam com a iniciativa das operações

CAIRO, 7—Segundo as ultimas no-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Faleceu hoje em Coimbra o dr. Angelo da Fonseca

figura de grande relêvo na cirurgia portuguesa



DR. ANGELO DA FONSECA

COIMBRA, 7. (Pelo telefone)—Na sua casa, á Couraça da Estrela, faleceu esta manhã o professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Angelo da Fonseca, figura de grande relevo na cirurgia e urologista eminente, que desempenhou tambem na politica republicana um papel de relevo.

O sr. dr. Angelo da Fonseca era natural de Couto de Cucujães, concelho de Oliveira de Azemeis, onde nasceu em 19 de dezembro de 1872. Formou-se em Medicina em 1900 e fez acto de licenciatura no ano seguinte e de conclusões magnas em 1902, doutorando-se em abril do mesmo ano.

Regia as cadeiras de clinica cirurgica e de urologia, sendo da sua iniciativa a criação do primeiro curso de urologia no nosso país, que foi instituido nos Hospitais da Universidade.

A sua carreira academica foi das mais brilhantes, sendo-lhe atribuidos os premios «Alvarenga» e «Conde de Castelo Paiva». Ainda estudante, foi eleito socio da Sociedade de Ciencias Medicas de Lisboa. Representou a Faculdade de Medicina de Coimbra em varios congressos e era presidente da Associação de Urologia e, nessa qualidade, proferiu os discursos inaugurais aos 2.º e 3.º Congressos luso-espanhois de Urologia.

Durante largos anos, o sr. dr. Angelo da Fonseca dirigiu os Hospitais da Universidade, onde foi notavel a sua acção reformadora.

Militou no velho Partido Republicano Português e, depois de proclamada a Republica, acompanhou o sr. dr. Antonio José de Almeida, de quem era grande amigo. Foi então nomeado director geral de instrução publica e, no desempenho desse elevado cargo, elaborou a reforma de estudos medicos de 1911.

Foi deputado ás Constituintes pelo circulo de Coimbra. Era socio de varias academias cientificas e comendador honorario da ordem civil de Afonso XIII, grande oficial da ordem militar de S. Tiago da Espada e gran-cruz da ordem da Instrução Publica.

O extinto era sogro do sr. dr. José Rocheta, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 8 horas, para o Alto Douro.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«As arvores doentes do Jardim da Estrela», por Francisco Valença—«Os ditos da semana»—«Diario dum neurastenico»—«Concurso de definições»—«O poeta e o agiota»—«Historias fantasticas»—«O teatro visto por fora e visto por dentro»—«Consultorio»—«De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães»—«Na ilha dos galegos»—«Esta aconteceu»—«O plagiato da quadra popular»—«Os festejos»—«Só um conselho»—«O Porto alegre»—«Ao microfone do Radio Club Português» — «Ecos da semana», por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana, Zé Gonçalo, Fernando Bordalo, Octavio Sergio e Amparo.

A palavra a definir na proxima semana é «ascensor».

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Oskol, travando-se combates renhidos perto das nascentes do Aidar.—(O. F. I.).

Os russos procuram deter o avanço das forças alemãs

ESTOCOLMO, 7.—Timochenko empenha presentemente o maximo das suas forças disponiveis para tentar deter o avanço dos alemães para além do Don. Segundo informações de origem alemã, o forte contra-ataque russo a norte de Orel foi depois de violentos combates completamente detido. A radio de Moscovo contudo, precisando que estas operações de Orel são dirigidas pelo general Chukov, declara que resultaram na reconquista de grande numero de aldeias. Mas, seja como fôr, é de pensar que esta diversão não influenciou, até agora, de maneira sensivel o desenvolvimento da ofensiva alemã sôbre o Don.

Os russos não confirmaram ainda que o rio tenha sido, efectivamente, atravessado e que na sua margem esquerda tenham os alemães instalado testas de ponte, mas das informações russas depreende-se que a retirada das tropas sovieticas a leste da linha de Kursk-Obdjan-Bielgorodo, ultrapassa Stary, Oskol e Kastornaya, localidades que ficam no caminho de ferro Jelez-Walujki. Na propria cidade de Voronej combater-se-ia actualmente. Os russos põem em foco a intervenção na batalha dos carros mais pesados do seu exercito, os «Klim Vorochilov».

A formula empregada pelo comentador sovietico caracteriza, todavia, a gravidade da situação depois de 10 dias de combate. Declara ele com efeito: «Lançaram-se ao combate nos sectores mais ameaçados os carros mais pesados, para impedir que a nossa situação, que era séria, piorasse ainda mais».

O comando russo, de resto, dá-se perfeitamente conta do perigo que, para o evoluir ulterior da guerra, representa o novo exito alemão entre Voronej-Kursk-Kupiansk. E' visivel que os alemães, uma vez sólidamente instalados na margem oriental do Don, desçam ao longo do rio, tentando apoderar-se do importante centro industrial de Estalinegrado, levando o seu avanço por diante até á foz do Volga. Nêsse momento, não só toda a bacia industrial do Donetz ver-se-ia cortada do resto da Russia, mas tambem o Caucaso, com a perda do Don e do Volga inferiores, que asseguram a maior parte do transporte de petroleo. As unicas vias para o abastecimento de carburante que restariam aos russos seriam a via maritima do Caspio e as estradas a nascente dêste mar. Uma vez alcançado o Volga, os alemães poderiam rodar para sul e sueste e empreenderem a conquista do Caucaso, partindo duma base bem mais vantajosa que a linha actual Estalino-Taganrog-Kertch, a qual enfrenta poderosas defesas sovieticas.

O ataque entre Kursh e Kharkov pode considerar-se como meio de rodear essas defesas.

As batalhas que se preparam vão ter o aspecto duma corrida entre a rapidez de manobra das unidades blindadas e motorizadas alemãs e a aptidão dos russos de fazerem seguir as retiradas de constituições de novas frentes.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Nas operações ofensivas na frente leste, o Don foi atravessado e o importante centro industrial de Voronej ocupado. A cifra dos prisioneiros e dos despojos cresce sem cessar. Os contra-ataques do inimigo têm sido vãos.

Nesta operação, uma unica divisão blindada alemã destruiu 61 carros de assalto sovieticos.

Poderosas forças aereas intervieram com exito nos combates terrestres, sobretudo nos pontos nevralgicos da batalha, infligindo tambem golpes destruidores nas comunicações do inimigo com a retaguarda.

Na região maritima da Crimeia um caça-submarinos sovietico foi afundado, por efeito de um ataque aereo.

No sector ao norte de Orel, o inimigo recomeçou os seus infrutiferos ataques, com o apoio de numerosos elementos blindados. Durante contra-ataques, foram destruidos 22 carros sovieticos. Prosseguem os violentos combates.

No espaço de Rejev, o inimigo, atacado em larga frente, foi desalojado das suas posições.

No Golfo da Finlandia, um dragaminas afundou um submarino sovietico.

Ontem, os sovietes perderam 96 aviões, contra 2 dos alemães.

No Egipto, a investida inimiga, apoiada por elementos blindados, na luta para a posse de El Alamein, malogrou-se.

Os ingleses perderam 27 carros blindados nos dias 5 e 6 de julho.

Formações de bombardeiros e de «stukas» atacaram as tropas e as concentrações de camiões inimigos. Foram derrubados 9 aparelhos britanicos.

No sector central do Mediterraneo, um submarino alemão torpedeou um navio, que navegava em comboio.

Sobre Malta, as formações da aviação germano-italiana, operando de dia e de noite, executaram golpes directos contra os aerodromos e outras instalações militares. Foram derrubados, em combates aereos, 16 aviões inimigos.

Na costa oriental da Inglaterra, poderosas formações de bombardeiros levaram a efeito, a noite passada, com boa visibilidade, um «raid» contra o porto e a região industrial de Middlesborough.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7—Comunicado: «Durante o dia e a noite de ontem as nossas tropas travaram combates gigantesvos na frente Kursk-Kharkov, nos quais entraram em acção milhares de «tanks» e aeroplanos, grandes massas de artilharia e efectivos militares equivalentes a 200 divisões. As baixas são muito elevadas de ambos os lados, tanto em homens como em material. O inimigo nesta frente está a perder uma media de 100 «tanks», por dia, além de outras enormes quantidades de material. A ocidente de Voronej, infligimos pesadas baixas aos alemães, que tiveram mais de 8 mil mortos e muitos milhares de feridos. Os incessantes ataques desencadeados pelos alemães para passarem um rio foram energicamente repelidos com tremendas baixas para eles. No sector de Volchansk, os alemães sofreram pesadas baixas e perderam 200 «tanks». No sector de Bielgorod as nossas tropas contra-atacaram com violencia e reconquistaram 4 povoações. Destruiram 22 «tanks», 41 carros blindados e outro material. Nalguns sectores da frente Kursk-Kharkov as nossas tropas retiraram para novas posições estrategicas, depois de causarem ao inimigo o maior numero possivel de baixas e de destruições entre as suas forças blindadas e motorizadas. A luta continua com a maior violencia. Na frente Kursk-Kharkov durante o dia de ontem destruimos 92 aviões alemães. Na area de Orel as nossas tropas atacaram com violencia e abriram brechas nas fortificações inimigas, por onde penetraram. O avanço continua. O inimigo perdeu grandes quantidades de armas e posições. Fizémos 1.900 prisioneiros. Na area de Rejev reconquistámos 3 povoações e fizemos cêrca de 2.500 prisioneiros. Ocupámos tambem importantes pontos estrategicos. Nas restantes frentes e sectores nada de importante a relatar».—(U. P.).

Austriacos fuzilados

LONDRES, 7—(Reuter) — Segundo noticias de Genebra, foram fuzilados 100 austriacos por terem manifestado satisfação pela morte de Heydrich.—(Exchange Telegraph).

SE OLHAS PARA TRÁS, NÃO CHEGARÁS

Não precisa de olhar para trás, para a frente é o caminho da GRANDE OURIVESARIA da MODA

Rua da Prata, 257, (Esquina da Rua de Santa Justa).

ARTE PURA

Uma hora de conversa

com a declamadora italiana condessa Giardini Venezze

CONDESSA GIARDINI VENEZZE

A Italia azul e doirada, musical e poetica, balada do Mediterraneo que sôa a mar e sabe a sol, a Italia de Dante, de Petrarca, de Leopardi, de d'Annunzio veio até cá pela voz melodiosa, quente, ritmica, duma grande declamadora italiana, a condessa Giardini Venezze.

O recital poetico desta ilustre senhora, que constituiu verdadeiro triunfo artistico, ficou na memoria de quem teve a dita de a escutar.

Os maravilhosos versos que interpretou foram divinos mensageiros da alma italiana—dessa alma que na pintura, na musica, na literatura, na poesia, na escultura se tem manifestado inspirada e fecunda.

O gosto de escutar recitação adquiriu-o o nosso publico com Margarida Lopes de Almeida. Veio Berta Singerman—voz cantante e emotiva—e contribuiu ainda mais para o radicar. Helena de Magalhães de Castro trouxe-nos, por sua vez, o sabor de certas rimas do sertão. E assim, o nosso publico foi-se habituando a sentir a magia duma arte que é das mais emocionantes—das que mais nos fazem vibrar.

A condessa Giardini Venezze, cuja alma vive da Poesia e para a Poesia, ao dizer versos no momento que a humanidade atravessa, em que a voz dos poetas quasi fica abafada pelo troar dos canhões, defende o Sonho e a Beleza que parece faltarem no mundo.

Procuramo-la no remanso suave de uma apetitosa casa no Estoril, cuja situação privilegiada nos permite ver mar e serra, num contraste maravilhoso que encanta o espirito.

Queriamos trocar algumas palavras com a notavel recitadora, que cativantemente nos recebe.

Figura esbelta. Voz de oiro, ora melodiosa, ora quente. Expressão ora sonhadora, ora infantil e um sorriso comunicativo.

Começa por se referir ao clima português, ao sol da nossa patria, que tanto lhe recorda o da sua. Sente-se bem aqui—diz. O Estoril lembra-lhe a Riviera. E depreendemos que o nosso céu e o nosso mar lhe não deixam sentir as saudades do seu país.

Mas dentro de algum tempo terá de partir. Aguarda-a seu marido, oficial do exercito, que, adoentado, se encontra agora em Italia.

—Tenciona voltar a Portugal, para dar outro recital?

—E' possivel; mas de concreto não sei nada por emquanto. Se para o proximo ano fôsse a Espanha, ser-me-ia facil vir tambem a Portugal.

A condessa Giardini Venezze diz-nos que após um recital os seus nervos carecem sempre de repouso. Vibram de tal modo, que não consegue exibir-se novamente num curto espaço de tempo.

—Integro-me tanto na alma dos poetas que interpreto, vivo de tal maneira as suas dôres ou a sua alegria, que fico extenuada. Esqueço-me por completo de quem e do que me rodeia, para me concentrar apenas no mundo da Poesia. Quando dei o meu recital pediram-me bis. Mas os meus nervos sentiam-se gastos.

—Tem recitado noutros países?

—Sim, e sempre em italiano.

—Que genero de poesias prefere? Aquelas que cantam a dôr?

—De facto, adoro essas. Mas tambem gosto da poesia com sentido humoristico. Dizem não ser inferior na interpretação desta.

—Quais os poetas seus dilectos?

—Leopardi, Carducci, Pascoli, d'Annunzio, Gozzano, etc.

Temos a ousadia de pedir á ilustre artista para nos recitar um pouco.

Num gesto amabilissimo satisfaz-nos o desejo manifestado. E então, levando-nos a esquecer o mundo prosaico, o mundo real, Gabriel d'Annunzio revive na poesia que ela diz, intitulada «O passeio».

Deliciosos momentos esses! A voz, a mascara e o gesto da condessa Giardini esculpem as rimas do grande poeta, sensível e vibrante, pleno de colorido e de exaltação. E' um prazer ouvi-la!

Depois é Gozzano, que, na poesia «O Caminho do Refugio», nos faz sentir toda a tragedia da sua vida breve—condenada! O realismo e o scepticismo que trasbordava da alma do poeta interpretado pela admiravel recitadora impressiona e comove. Como ela sente bem os seus poetas! Como ela é exacta na forma como vive a tragedia dêles! A sua arte é cheia de personalidade—e tão natural, tão simples!

Encantada, preguntamos:

—Quais as tendencias da moderna poesia italiana?

—Não se pode bem concluir o caminho que está trilhando a poesia em Italia. Mas eu creio que em todo o mundo se dá isso mesmo. Não admira. Os momentos rudes, asperos que a humanidade vive hão de influir nos corpos e nas almas. Está tudo tão vago, tão impreciso! A poesia italiana ressente-se naturalmente disso. Os valores que aparecem não podem fazer-nos compreender em que assentará aquela. Pode-se dizer que está passando por periodo de evolução.

—Conhece alguns poetas nossos?

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

UM GRANDE PINTOR

Ramon Fina

está em Lisboa e vai expôr *nas Belas Artes*

«Menina», quadro de Ramon Fina

Está em Lisboa um grande pintor. A informação, da melhor origem, lançou-nos na pista do pintor, Ramon Fina, norte-americano de origem espanhola, consagrado pela critica do seu país, pela de França, do Mexico e de Espanha, e com grande nome no Oriente por onde andou pesquizando velhos processos de pintura.

E' de origem espanhola por seu pai, o dr. Fina, que dirigia o hospital de San Juan de Dios, em Manila. Quando os norte-americanos tomaram conta das Filipinas, em 1898, o dr. Fina passou a ser, automaticamentemente, norte-americano. Ramon Fina é, portanto, norte-americano, e sua esposa, uma inteligente escritora, tambem, ainda que descendente directa dos portugueses Fonseca que no seculo XVI foram para a America do Norte.

Em 1936 vivia Ramon Fina na ilha de Ibiza, em pleno Mediterraneo, numa casa gotica, vizinha duma necropole fenicia. Um barco norte-americano foi livrá-lo dos horrores da guerra de Espanha. Em Ibiza deixou a casa gotica e toda a sua obra. Depois viveu em Nice, e na Italia, e na Grecia, donde tambem saiu precipitadamente, já por causa doutra guerra, da actual. Refugiou-se na zona internacional de Tanger e quando esta deixou de ser internacional, retomou a sua vida errante. Agora aportou a Lisboa, com 33 dos seus quadros, e uns mil desenhos, que vai, passageiramente, expôr na Sociedade Nacional de Belas Artes a convite de pessoas que lhe conhecem o merito.

—Como pintor sou ibero-americano, e os melhores da America do Norte são ibero-americanos, como Santayana, que é o poeta maior da lingua inglesa, e o dr. Castro Viejo, que está revolucionando a oftalmologia norte-americana com os seus enxertos nas corneas, dando vista aos cegos. Repare bem que não digo hispano-americano. E' que a minha pintura é influenciada por três portugueses: Nuno Gonçalves, Sanches Coelho e Velasquez, que tambem era português. E pinto a tempera, como eles pintaram, ainda que nalguns museus apareçam os seus quadros tão envernizados que parecem embalsamados. E sou ainda mais admirador da pintura portuguesa desde que em Paris vi esta eclipsar todas as outras na exposição do «Jeu de Paume». Agora, desejaria conhecer os novos pintores portugueses, e mostrar-lhes como pinto—nada de misterios!—e ficar algum tempo em Lisboa para pintar com a sua luz dourada. E desejo que os meus quadros agradem. Pinto o melhor que posso, interessando-me mais a materia que o tacto, e vivo só para a pintura, longe da vida de sociedade, que só serve para fazer perder tempo. E, respondendo a um pedido nosso, conclue: «retratos meus, não, os retratos dos pintores não interessam, os seus quadros talvez». E dá-nos a fotografia dum quadro.

Os anglo-saxões

Perante a ofensiva crescente, agora em pleno desenvolvimento, das nações do «eixo», os países de lingua inglesa tornam mais apertada a sua colaboração. Colaboração activa no dominio politico, colaboração estreita no dominio militar. O papel do hemisferio ocidental na evolução do conflito aparece dia a dia mais decisivo. Ingleses e americanos preparam-se para enfrentar, em comum, as dificuldades duma situação cuja verdadeira finalidade não é, certamente, ignorada, nem em Londres nem em Washington.

Quaisquer que tenham sido os elementos acessorios das conversações que se realizaram na Casa Branca, é já hoje evidente que os planos para uma cooperação anglo-americana efectiva constituiram o seu tema principal. As palavras repassadas de amargura com que o Primeiro ministro britanico se referiu, na Camara dos Comuns, ao efeito que na America produziram certas manifestações intempestivas que se registaram no Parlamento e na Imprensa, denunciaram, de maneira inequivoca, o fundo da questão debatida na capital norte-americana.

Ha um longo caminho percorrido desde a reeleição do presidente Roosevelt, a votação da lei de emprestimo e arrendamento e a cedencia dos primeiros cinquenta contratorpedeiros norte-americanos á Grã-Bretanha. A previsão dos acontecimentos que se aproximavam não faltou aos dirigentes dos dois países para poderem agora fazer face, com o possivel exito, ao agravamento crescente da batalha do Atlantico. A ocupação da Islandia e da Groenlandia constituiu uma medida preventiva cujas consequencias começam a fazer-se sentir. O mesmo pode dizer-se da criação da base naval de Londonderry, na Irlanda do Norte. Foi graças ás providencias adoptadas oportunamente, na iminencia dum agravamento da situação internacional e, no caso dos Estados Unidos, duma intervenção armada, que é hoje possivel transportar, sem perdas, os contingentes norte-americanos que, pouco a pouco, se vão acumulando nas ilhas britanicas.

A direcção suprema das operações por banda dos países anglo-saxonios está confiada a uma comissão de que fazem parte dois generais, Marshall e John Dill, dois almirantes, King e Charles Little, e dois marechais do Ar, Travers e Arnold, havendo, nessa comissão, portanto, uma representação identica dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. A cooperação dos dominios fundamentais da produção e da distribuição é assegurada por Harry Hopkins e por Oliver Lytellton. Sob o ponto de vista da direcção politica, a natureza das relações pessoais entre o Primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt tem contribuido poderosamente para lhe dar uma unidade, afirmada inicialmente, com a assinatura da Carta do Atlantico, depois confirmada com a assinatura do pacto de Washington e tornada definitiva com os encontros recentemente celebrados entre aqueles dois homens de estado.

A cooperação efectiva dos povos anglo-saxonios é um dos factores de importancia capital nesta guerra. Embora a coligação que defronta os países do «eixo» não seja exclusivamente constituida por eles, a sua contribuição no esforço comum que as nações unidas realizam é essencial. Pela sua posição e significação geografica, pela importancia da sua população, pelo valor dos seus recursos naturais, pelo nivel do seu potencial industrial, pela extensão das suas possibilidades militares, o bloco das nações anglo-saxonias desempenha um papel decisivo na fase actual da guerra. O ajustamento dos seus pontos de vista, durante tanto tempo divergentes (a politica de apaziguamento, do lado inglês, a campanha isolacionista do lado americano), é a condição fundamental a realizar para que a cooperação encarada possa traduzir-se em actos efectivos e em factos concretos. Nesse caminho o trabalho realizado durante as ultimas semanas tem acusado um progresso sensivel. Resta ver até que ponto os orgãos de execução criados poderão corresponder ao pensamento que justificou a sua criação.

C. F.

Pancada, Morais & C.ia
Telef. 26275 - BANQUEIROS - 37, R. Augusta
Aceitam-se ordens de compra para o Emprestimo 3 % 1942

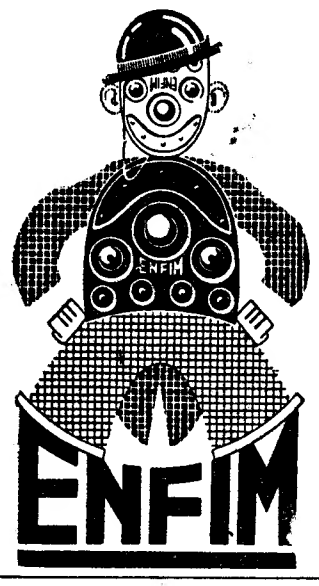
Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Não se preocupe

com a qualidade de leite que vai encontrar na praia ou no campo. Previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONÓMICO — PRÁTICO — DE CONFIANÇA

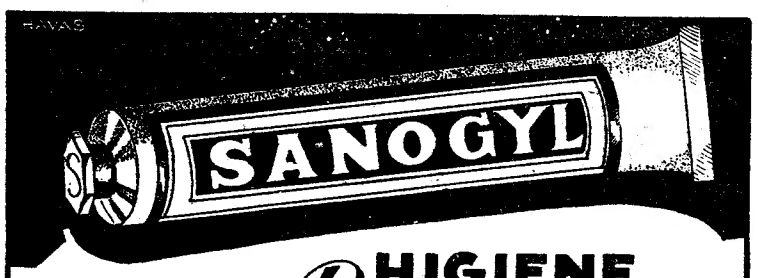


OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —



HIGIENE Perfeita

CUIDE CIENTIFICAMENTE DA SUA BÔCA!

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em fins do corrente, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

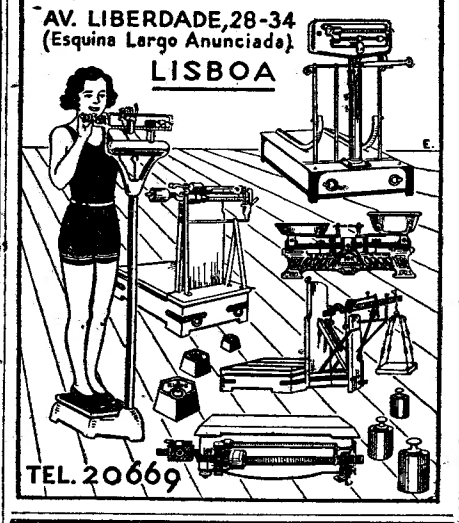
PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

BALANÇAS!

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA



RIO DE JANEIRO

Alexandre Herculano Rodrigues

MISSA

Albertina Camara Rodrigues Supardo, Armando Camara Rodrigues e mais familia, participam que mandam rezar uma missa por alma de seu irmão, amanhã, pelas 11 horas, na igreja do Coração de Jesus a S. Marta, agradecendo desde já a comparencia dos que assistirem a esse piedoso acto.

MELHOROU A SUA MÁ HORA

Casa confortável; filhos num bom colégio; no verão, dois meses de praia — resumindo: uma família feliz... ou antes, a família de um homem previdente.

De facto, o que teria sido dêle e dos seus se não fôsse o Seguro, quando há meses, tanto tempo esteve impossibilitado de trabalhar, por ter sido vítima de um desastre... de um desastre como tantos outros que se dão todos os dias.

Em boa hora, pois, fêz êle o seguro na Companhia TRANQUILIDADE. Quando a má hora chegou, não foi tão má como podia ter sido.

Faça V. Ex.ª o mesmo. Atenda á extraordinária conveniência de se garantir contra os riscos de acidentes sem conta que a tôda a hora todos corremos.

Remeta-nos o cupão dêste anúncio devidamente preenchido que lhe enviaremos gratuitamente um livro muito interessante, intitulado

OS PERIGOS DA CORRENTE ELECTRICA

À Companhia de Seguros TRANQÜILIDADE
Lisboa — Rua Augusta, 41
Pôrto — Rua Cândido dos Reis, 105
Queiram remeter-me o livro
OS PERIGOS DA CORRENTE ELECTRICA

Morada .....
Profissão .....
Nome .....
.....

TRANQÜILIDADE

FUNDADA EM 1871 — TODOS OS RAMOS DE SEGUROS

O REMEDIO D. D. D.

Basta um pouco de algodão com 1 ou 2 gotas

Chapinhando as manchas feias e borbulhas

Num instante desaparecem para sempre

A acção curativa e calmante do REME'DIO D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta. Mata os germens nocivos e limpa os poros das impurezas que ocasionam as afecções. Por êste motivo o REME'DIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos os casos de

MANCHAS	ECZEMA
ERUPÇÕES	DERMETITE
FURUNCULOS	PSORIASIS
ULCERAS	FERIDAS
VARIZES	INFECTADAS

E toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saude e e frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o sabonete D. D. D. 5176

Irritação insuportavel

Aplique o remedio D. D. D.

O mal desaparece e a pele fica limpa

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

AVISO

HORARIO DOS COMBOIOS

Linhas da Antiga Rede

LINHA DA BEIRA BAIXA

A partir de 3 de Julho de 1942 é restabelecido o serviço de passageiros aos comboios de mercadorias n.os 2161, 2166 e 2167.

Lisboa, 2 de Julho de 1942.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Pracista

Para a venda de ARTIGOS DE ESCRITORIO, precisa-se na Praça de Lisboa. Ordenado e comissão ou só comissão.

Exigem-se referencias e fiador para a entrega do mostruario.

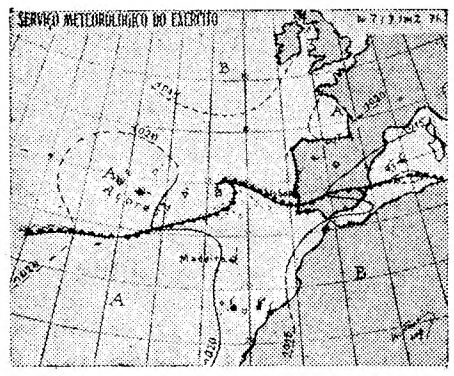
Resposta para APARTADO, 8-ALCOBAÇA.

Pequena quinta

ou casa mobilada numa quinta precisa-se alugar.

Resposta bem explicada a M. 1027 Havas—R. Ouro, 242.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zona frontal assinalada ontem deslocou-se para o sul ao mesmo tempo que as pequenas perturbações que nela se formavam se moviam rapidamente para leste, pelo que, na parte setentrional da Peninsula começou a sentir-se a influencia da corrente continental.

Em Portugal observa-se já o ceu pouco nublado em todas as regiões.

Na Madeira continua o bom tempo, sendo provavel um proximo periodo de grande nebulosidade e algumas precipitações de chuva fraca.

Nos Açores formaram-se alguns aguaceiros fracos e começa o ceu a encobrir-se totalmente no grupo ocidental, devendo preceder nova chuva.

Evolução prevista:

A pequena perturbação da zona frontal que se move entre os Açores e a Peninsula poderá influenciar de uma maneira muito moderada o estado do tempo no litoral do nosso país.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento, no interior variavel fraco, no litoral, dos quadrantes de W, moderado a fresco.

Temperatura sem grande alteração. Alguns nevoeiros sôbre a costa ocidental.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 25°,6; minima, 15°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 33°,9; minima, 20°,3.*

Salarios minimos
para a industria de lanificios

Por despacho do sr. subsecretario de Estado das Corporações, foi dada nova redacção á clausula V do despacho de salarios minimos para a industria de lanificios, que é a seguinte: «Os ordenados e salarios dos empregados e operarios não abrangidos nem beneficiados por despacho serão aumentados de 20 por cento, tomando por base os salarios previstos na tabela anexa ao contrato colectivo de trabalho de 24 de Junho de 1939 (anexos n.os 1 e 2) ou as remunerações efectivamente percebidas naquela data pelos empregados e operarios, se estas forem superiores aos minimos fixados na referida tabela».

CLUBE DE CAMPISMO

Está marcado para 11 do corrente mês a realização do «Acampamento de propaganda» do Club Nacional de Campismo, que tem especialmente por fim estreitar os laços de boa camaradagem entre todos os campistas.

Os organizadores contam com a adesão de numerosos nucleos e praticantes individuais desta modalidade que, com a sua comparencia, pretendem testemunhar o seu franco apoio á actividade desenvolvida pelo C. N .C. em prol do campismo desportivo em Portugal, encorajando os seus novos dirigentes a realizações mais vastas.

UM CASO TRISTE

Duas senhoras, filhas dum falecido empregado do Banco de Portugal, e vivendo apenas com a pensão de cento e cinquenta escudos, devem já quatro meses de renda de casa e já empenharam quasi tudo o que possuiam. O caso, na sua triste singeleza, deve ser bastante para comover os corações dos leitores caritativos.

FORNOS DE CASSITERITE

O ministerio da Economia publicou um despacho que estabelece o criterio do deferimento de novos fornos de redução de cassiterite e outras instalações de tratamento de minerios de estanho ou volframio.

Leilão de Penhores
«A COMERCIAL»
18, T. DA TRINDADE, 22
(junto ao Chiado)
Telefone 2 5082
Definitivamente, no dia 13 do corrente e seguintes, de todos os penhores em atraso de juros de mais de 3 meses.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

ESPECULAÇÃO COM GASOIL

A Policia Maritima está a tratar de um importante caso de traficancia e especulação no preço de venda de gasoil. Estão já presos, por esse motivo, quatro individuos, que são acusados de pretenderem vender grandes quantidades daquele produto por preços mais que exorbitantes, pois estavam a preparar-se para vender 8 toneladas daquele comgustivel a um lavrador de Vila Franca e a um proprietario de embarcações, por 12$50, 13$50 e 14$50 o quilo, quando se vende a 1$70 o quilo. Além disso, através do primeiro exame feito ao produto, verificou-se que o combustivel que os acusados procuravam vender era falsificado. As investigações continuam.

CANETA ACHADA

Encontra-se depositada na nossa administração uma caneta *Conklin*, com um nome gravado, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
R[illegible] vias urinarias — Venero[illegible]
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O SERVIÇO DE COMBOIOS

Conforme ontem noticiámos, a partir do dia 20 do corrente, será melhorada sensivelmente a circulação de comboios em volta dos grandes centros e entre Lisboa e Porto, a-fim de dar satisfação a justas reclamações do publico.

Esta resolução foi tomada numa conferencia que ontem se realizou entre o sr. ministro das Obras Publicas e os representantes da C. P. e na qual, a-pesar das enormes dificuldades com que continuam a lutar as empresas de transportes, se acordou em melhorar o serviço de comboios, sobretudo nas linhas onde mais se faz sentir a sua falta, como sejam as de Sintra e do Norte, onde a aglomeração de passageiros estava a dar lugar a constantes e fundamentadas reclamações.

CONFERENCIAS

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza no proximo dia 14, pelas 22 horas, uma conferencia sobre a vida e obra do falecido pintor Mario Augusto, com estudo directo sobre alguns dos quadros, o presidente da direcção daquele organismo, sr. dr. Ressano Garcia.

V. Ex.ª viajará mais cómodamente
usando uma

MONT BLANC
de 1.ª qualidade
pois a MONTBLANC cheia de tinta faz-lhe tôda a sua correspondência de viagem.

EL MEDICO DEL HOGAR
por JENNY SPRINGER (Lar)
DOUTORA EM MEDICINA
COMO SE EVITAM E CURAM AS DOENÇAS
(HIGIENE E TRATAMENTOS)
Versão directa do alemão pelos doutores *R. J. Slaby e Alfonso Artogga*
Sexta edição corrigida e aumentada pelo doutor *Francisco Salas Hurtado*
com 730 gravuras sendo 51 a côres contendo ainda junto á obra 2 suplementos com 11 gravuras a côres
Este livro que é util aos medicos, enfermeiros e parteiras é indispensavel tambem em todos os lares
Preço 150$00 com uma boa encadernação
Pedidos a FRANCISCO MÁS — R. da Guiné, 7-2.º
A' venda em todas as boas livrarias do Pais

Condessa Giardini Venezze

(Continuação da pagina central)

—Camões, por exemplo. E' uma gloria portuguesa.

—Praticou com algum mestre a sua declamação?

—Fui aluna de Rasi, que era o primeiro actor da companhia da Duse. Quando esta morreu, o Estado italiano fundou uma escola de declamação, em que Rasi é o mestre.

—Algumas grandes actrizes italianas actualmente? Alguma que mostre poder substituir a Duse?

—Temos a Ema Gramática. E', sem duvida, grande entre as maiores.

—A Italia continua a dar aos seus artistas e poetas um ambiente acolhedor?

—Sim. A par de criticas severas ha aquele tradicional acolhimento para quanto seja Arte e Poesia. O proprio Estado estimula, organizando concursos e dando premios.

Chegara o filho dos senhores ministros de Itaia, sr. Rafael Fransoni. A conversa generaliza-se. Madame Saviotti, esposa do director do Instituto Italiano, que assistira, interessada, á entrevista, vai retirar-se e nós acompanhamo-la.

Antes de sairmos, deitamos um derradeiro olhar para a serra de Sintra, que, violacea, se recorta sob um céu ennevoado. Do outro lado o mar azul, transparente e calmo. Voltando-nos para a condessa, dizemos-lhe da nossa preferencia por este. A serra entristece-nos, amachuca-nos. Ela compartilha da nossa opinião.

E com a grata lembrança dessa tarde, tocada de poesia e de arte, afastamo-nos da admiravel interprete dos poetas italianos.

GABRIELA CASTELO BRANCO

VIAJANTES

No paquete «Lourenço Marques», que esta tarde largou do Tejo para os pontos de Africa, seguiram viagem as sr.as D. Maria do Carmo Contreiras Machado e D. Maria do Carmo do Perpetuo Socorro Contreiras Machado, esposa e filha do sr. ministro das Colonias, que hoje parte da capital de Angola para o Congo Belga, a convite do respectivo governador geral. Ambas as senhoras se destinam a Luanda. A bordo estiveram numerosas pessoas a despedir-se.

—No mesmo paquete partiu tambem o sr. dr. José Ferreira, novo governador de Luanda, que ontem apresentou cumprimentos de despedida ao sr. ministro interino das Colonias e directores gerais.

Em defesa da saude publica
Tribunal de Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados: Maria da Conceição Quaresma Marques, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 2.000$00; Padaria Viana Limitada, de Lisboa, por fabricar pão com falta de peso, em 4.000$00, e M. R. Cristino Gonçalves Limitada, de Coimbra, por fabricar pão de primeira com mistura de farinha de milho, em 7.000$00. Por não se provar a acusação, foi absolvido Juan Sanches, de Lisboa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—Pureza de Nossa Senhora. Lausperene, está na capela de Santo Antonio, na rua Entre Campos, ás 9, missa; ás 18, Terçi de bemditos.

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

Electro Central Vulcanizadora, L.da
(GARAGEM BATALHA)
DO PORTO
Têm o prazer de comunicar a abertura da sua FILIAL em Lisboa, na Avenida 24 de Julho, n.º 60.
Aproveita a oportunidade para avisar que vendedores menos escrupulosos de pneus recauchutados oferecem á venda pneus de recauchutagem muito ordinaria, dizendo terem sido recauchutados na «INVICTA», o que, na maioria dos casos, não é verdade.
Para evitar esta dupla fraude, que prejudica a nossa marca de tão elevada reputação e os compradores, pomos á disposição dêstes a identificação dos referidos pneus antes de fecharem qualquer compra. Basta dirigirem-se ao endereço acima ou pedirem pelo telefone 6 1176 a comparencia de alguem da nossa casa que, imediatamente, procederá á referida identificação.

A evolução da guerra em Africa

(Continuação da pagina central)

ticias recebidas da frente, as forças imperiais britanicas continuam a iniciativa das operações, mas não há quaisquer indicações de que o inimigo esteja a efectuar a retirada geral das suas tropas. Tambem não há sinais de que o marechal Rommel esteja a receber agora reforços tanto de material como de homens.

O resultado final da luta, que está a travar-se presentemente, depende portanto da capacidade de resistencia das duas partes em combate e será favoravel á quela que conseguir aguentar durante mais tempo sem sucumbir ao esgotamento.

As tropas imperiais ocupam agora melhores posições do que o inimigo, visto que as suas bases se encontram mais perto da frente, ao passo que as forças de Rommel têm linhas de comunicação muito extensas encontrando-se extremamente fatigadas devido aos combates continuos, em que têem sido obrigadas a intervir.—(United Press).

Terminou a primeira fase da batalha

LONDRES, 7. — *(Do correspondente especial da Agencia Reuter junto do 8.º Exercito)*.—Parece concluida agora a primeira fase da batalha do Egipto. O 8.º Exercito, depois de muitos dias e noites de combates violentos, tomou a iniciativa e manteve-a ainda um dia depois de continuas lutas ao leste das posições de El Alamein, que se mantêm firmes. Todas as tentativas do inimigo para romper essas posições foram repelidas pela artilharia do 8.º Exercito e pelas nossas forças blindadas, que não têm dado um momento de descanso ao «Afrika Korps» e não têm consentido que o inimigo se concentre numa batalha localizada num sector estreito. As nossas forças têm atacado o inimigo de flanco, provocando uma serie de operações confusas numa vasta aera em frente das posições de El Alamein, tomando parte na luta a artilharia britanica e os canhões guarnecidos por neo-zeelandeses, sul-africanos e indianos. Estas nossas forças, em grupos moveis, atacam continuamente o inimigo no vasto campo de batalha do deserto.

Durante os combates de ontem, o 8.º Exercito concluiu as operações de limpeza ao sul das posições de El Alamein e, num ataque nocturno ocupou uma posição estrategica importante ao sul. Não ha duvida de que o primeiro avanço furioso do inimigo para o Oriente foi repelido e o exercito de Rommel foi forçado a recuar ligeiramente para o Oeste, para a sua zona de concentração.

A batalha não está ainda concluida. O inimigo não foi ainda derrotado. Dispõe de muito potencial militar e é possivel que tente um novo avanço para leste, mas as suas forças têm sido continuamente marteladas pela nossa artilharia que, cumprindo a ordem de Auchinleck, não lhes permite um momento de repouso. A segunda fase da batalha do Egipto deve iniciar-se não se sabendo se os alemães fazem uma nova tentativa de avanço para leste ou se pensam apenas em consolidar suas posições. Em qualquer hipotese o exercito de Rommel não terá um minuto de descanso. Depois dum dia de constante luta, o 8.º Exercito continua a manter a iniciativa e o inimigo encontra-se a oeste das posições que já alcançara. A situação, segundo o consenso geral, é manifestamente favoravel ao 8.º Exercito. Não ha ainda pormenores de hoje. As forças dos aliados dominam todo o territorio a leste e a sul de El Alamein. As esperanças de Rommel de alcançar o Nilo parecem agora frustradas. O 8.º Exercito continua a receber importantes reforços.»—(E. T.).

O ataque ás linhas de comunicação do «eixo»

CAIRO, 7—As autoridades militares britanicas informam que durante a noite bombardeiros pesados das forças terrestres e navais inglesas atacaram e atingiram a navegação do «eixo», entre Tobruk e Sollum. Afundaram três barcos de carga, que transportavam abastecimentos para as forças de Rommel, que lutam no Egipto e incendiaram um outro barco, que ficou em chamas quando os aviadores britanicos regressaram á base.

As forças aereas britanicas voltaram a noite passada a atacar com a maior violencia as instalações do porto de Tobruk e os barcos que ali se encontravam ancorados, atingindo e incendiando alguns deles.—(U. P.).

Ataque aereo a Tobruk

CAIRO, 7. — Bombardeiros pesados aliados efectuaram «raids», no domingo á noite, contra Tobruk, ao mesmo tempo que a esquadra e aparelhos da aviação naval bombardearam Marsa-Matruh, atingindo varios navios pequenos, danificando-os.

A actividade aerea desenvolvida pelo inimigo foi de novo muito reduzida.—(U. P.)

Ataques aereos alemães

BERLIM, 7—Comunicam de fonte militar: «Na Africa do Norte, aviões de combate atacaram ontem ajuntamentos de camiões britanicos a sul de El Alamein. Foram provocados varios incendios. Outros aviões de combate alemães bombardearam um aeroporto ao sul de Alexandria. Tambem ontem o porto de Suez foi atacado por aviões de combate alemães.

Caças alemães abateram 5 aviões de combate britanicos».—(D. N. B.).

Os preparativos de Auchinleck

CAIRO, 7.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 8.º Exercito Ralph Walling).

O exercito do general Auchinleck está pronto a saltar sôbre o inimigo fatigado. Agora mesmo, Auchinleck está talvez a responder á grande pregunta de momento: «Se tem forças bastantes para se aproveitar da situação do exercito do general Rommel. Este poderá ainda iludir os calculos, mas é evidente que as coisas estão a mudar de sentido. Seguem continuamente na direcção de oeste reforços em homens, canhões e «tanks». Bombardeiros, caças e caças bombardeiros da R. A. F. vôam apressadamente sôbre as linhas de transportes. Baterias de peças de 10 cm., lançam sôbre a frente uma cortina de granadas ou barragens anti-«tanks». Essa zona, de 400 quilometros quadrados, fica situada 15 quilometros ao sul da costa, á entrada do «gargalo» de El Alamein, onde Rommel concentrou as suas forças principais.

O exercito inglês já impediu que o inimigo desembocasse desse «gargalo», nas planicies que precedem o Nilo. A posição de Rommel está agora metida entre as linhas britanicas e as colunas moveis aliadas. A sua situação é semelhante áquela em que se encontrou, quando foi detido através da linha aliada em Gazala, depois de ser repelido o seu primeiro ataque contra Tobruk. Há, porém, uma diferença: é que então o 2.º exercito não podia aniquilar a ofensiva em direcção ao vale do Nilo por não dispôr de forças blindadas pesadas e ter o flanco sul descoberto. O potencial blindado do «eixo» está agora enfraquecido e o flanco sul aliado não se encontra aberto ao inimigo.—(Exchange Telegraph).

A acção das tropas americanas

WASHINGTON, 7. — Comunicado do Departamento de Guerra: «Tripulações norte-americanas conduziram «tanks» de tamanho médio, fabricados nos Estados Unidos, durante a batalha da Libia, nos dias 11 e 12 de junho. Aquelas tripulações compreendiam tambem parte do grupo de observadores americanos das forças armadas, que estavam no norte de Africa ha varias semanas.

Os «tanks» manobraram sob a direcção do capitão Charles C. Stelling. Durante os dois dias de combates intensos, os «tanks» norte-americanos destruiram varios «tanks» alemães. Entre as tripulações não ha quaisquer perdas a registar».—(U. P.).

A entrada em acção das tropas gregas

NOVA YORK, 7. — O ministro das Informações, da Grecia, André Michalopoulos, informou o correspondente da Reuter de que unidades do exercito grego estão já «tecnicamente dispostas para entrarem em acção» na batalha do Egipto. Declarou ignorar se já tinham entrado nos ultimos combates, mas que formações da aviação grega já estavam activas. Michalopoulos, que chegou a esta cidade no «Clipper», no dia 3 do corrente, declarou demorar-se nos Estados Unidos algumas semanas, a-fim-de organizar o Serviço de Informações em Nova York e Washington.—(Exchange Telegraph).

O transporte de tropas aliadas para a Siria e para o Egipto

IZTAMBUL, 7—As comunicações entre o Irão e a Turquia estão interrompidas. A suspensão do trafego na linha de Trebisonda-Tabriz parece que provém da requisição de todos os veículos automoveis para o transporte de tropas e material aliado para a Siria e o Egipto.—(O. F. I.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 7.—(Reuter).—O comunicado de hoje diz: «Emquanto as nossas forças aereas continuaram ontem os seus ataques contra o inimigo na zona de batalha de El Alamein, em terra houve pouca actividade, a não ser a troca de tiros de artilharia de ambos os lados. Os nossos grupos de assalto atacaram e dispersaram varias pequenas colunas inimigas. As nossas forças continuaram a exercer pressão sobre o inimigo, que estendeu o seu flanco sul para oeste.

O principal esforço dos bombardeamentos foi dirigido contra os campos de aterragem inimigos na região de El Daba. Foram directamente atingidos «Messerschmitts 109», «Junkers 88» e «Heinkel 111». Foram provocados incendios e grande confusão nas colunas de abastecimento inimigas, entre Marsa-Matruh e Tobruk. Os nossos caças, cobrindo a zona de batalha avariaram durante o dia muitos aviões do «eixo».

Bombardeiros britanicos e americanos realizaram um «raid» durante o dia contra Benghasi, atingindo navios inimigos e provocando varios incendios. Durante um «raid» aereo inimigo em grande escala sôbre a região do Delta, realizado a noite passada, foi abatido um avião do «eixo» a oeste do Cairo e outro ficou gravemente avariado. No dia 5, o inimigo esteve activo sôbre a ilha de Malta, continuando essa actividade no dia 6, tendo os nossos caças abatido em combates 2 bombardeiros e 7 caças do «eixo», sem sofrerem perdas. De todas estas vastas operações não regressaram ás bases 4 dos nossos aviões».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 7—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Na zona de El Alamein registaram-se combates de caracter local, no decurso dos quais foram destruidos alguns carros armados inimigos. A actividade da R. A. F. foi eficazmente contrariada pela do «eixo» que agiu sobre as concentrações adversarias de elementos blindados e de tropas. Nove aviões britanicos precipitaram-se no solo: 7 em duelos com os caças alemães e 2 abatidos pela D. C. A. Durante ataques contra Tobruk e Benghasi, que não causaram estragos importantes, a R. A. F. perdeu 2 outros aparelhos. Em Benghasi assinalam-se 2 mortos e alguns feridos, entre a população.

O aerodromo de Micabba foi novamente bombardeado pelos nossos destacamentos aereos e as suas instalações repetidamente atingidas. Em numerosos combates 14 aparelhos ingleses foram abatidos pela caça italo-alemã de escolta e 2 outros por um dos nossos bombardeiros que brilhantemente se desembaraçava do ataque de numerosos «Spitfire». Das operações aereas do dia, 3 dos nossos aparelhos não regressaram».—(R. R.).

A acção

dos bombardeiros norte-americanos que operam na China

CHUNG-KING, 7.—As primeiras noticias do Quartel General das forças aereas do exercito americano na China, Birmania e India confirmam que uma esquadrilha de bombardeiros americanos atacou os aerodromos de Hankeu, Nagchang e Cantão, dando mais os seguintes pormenores: Em Hankeu ficaram gravemente avariados os hangares, pistas e aviões pousados no terreno. Em Nagchang dois ou três hangares foram directamente atingidos, assim como três aviões japoneses que se encontravam na pista. Em Cantão hangares e pistas sofreram avarias.

De fonte chinesa dizem que no aerodromo de Hankeu foram destruidos dez aviões japoneses. Na base naval de hidro-aviões no rio Yang-Tsé, foram atacados 50 aparelhos e afundada uma canhoneira. No aerodromo de Cantão foram destruidos de 15 a 20 aviões inimigos.

As forças chinesas em operações na provincia de Kiang-Si e na fronteira de Shan-Si, no Honan, infligiram pesadas baixas ao inimigo. Os chineses contra-atacaram, bloqueando o avanço inimigo ao sul de Linchwan Huwan, em Kiang-Si, tendo tambem derrotado uma coluna inimiga na direcção oeste, perto de Tsung-Jen. Outras forças chinesas que atacam o inimigo pela retaguarda progridem favoravelmente.

As tropas chinesas que atacam o inimigo em Lishui, na provincia de Che-Kiang, desde o principio de julho ocuparam varios pontos estrategicos nos arredores da cidade.

Na fronteira de Shan-Si-Honan, foram cortadas as colunas inimigas das que atacavam Linshi, que foram obrigadas a recuar em confusão. Os japoneses sofreram 1.700 baixas.—(E. T.).

Um discurso de Chang Kai Chek

CHUNG-KING, 7 — O marechal Chang Kai Chek, falando pela radio ao povo e ao exercito, no 6.º aniversario da entrada na guerra, disse: «A China tornou-se a vanguarda das forças que se opõem á agressão. Todo o mundo reconhece a nossa posição como campeões da justiça internacional. A China tem o dever de actuar como a principal força de combate no continente asiatico, como os Estados Unidos no Pacifico, a Grã-Bretanha e a Russia na Europa e Africa, todos reconhecendo as suas obrigações. Devemos estar em guarda e não acreditar nas especulações da propaganda inimiga de que a estrategia aliada considera a guerra no Pacifico de segunda importancia e tenciona deixar o Japão proceder á sua vontade».—(E. T.).

Dois espiões executados em Londres

LONDRES, 7—(Reuter)—Foram executados esta manhã dois espiões, em Londres. Chamavam-se José Estella Key, subdito britanico natural de Gibraltar, e Louis Eugene Timmeraman de nacionalidade belga. Ambos foram condenados á morte pelo crime de alta traição.—(E. T.).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

TELEFONE 27391 REX - NOVO RESTAURANT - BAR R. Nova da Trindade, 1-B
O mais moderno e confortavel Bar-Restaurant de Lisboa
Selecção rigorosa Direcção do barman Ricardo Ruas

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209